

PEIXE: SAICANGA

A ESPÉCIE.



A Saicanga, ou cachorra magra, é um grande predador de pequenas presas. Tem o corpo do formato de uma bicuda, o que lhe dá grande velocidade, e muitos dentes que na proporção de seu pequeno corpo, seriam maiores que os do dourado! Tem o mesmo habitat do tucunaré, mas disputa presas menores, o que poderá ocasionar

muitas ações em iscas artificiais pequenas e médias, já que sua voracidade não lhe dá noção de seu próprio tamanho. Já fisguei saicangas que eram poucos centímetros menores que as iscas que atacaram. E sua agilidade, muitas vezes faz com que chegue antes dos tucunarés nas iscas que são incessantemente trabalhadas para eles.

E não se engane, pois qualquer descuido na retirada da artificial de sua boca cheia de dentes pode resultar em acidente, já que os mesmos são finos mas muito afiados.

## EQUIPAMENTO

Normalmente as saicangas são pescadas quando o alvo é um outro peixe, geralmente maior que elas, e aí certamente não haverá qualquer emoção maior na pesca com um sobre-dimensionado. Por outro lado, se o material for dimensionada para a saicanga, lighth ou ultra-lighth, a emoção será garantida. O risco é um tucunaré muito maior atacar a isca artificial mesmo pequenina, estourando a linha ou quebrando a varinha.

**VARAS:** Quanto às varas, para este tipo de pesca leve deve ser da categoria ultraleve com resistência entre 04 e 08 lbs, com comprimento em torno de 1,40 m, bem flexíveis.

**LINHA:** Devido à sua boca relativamente forte, a linha de monofilamento se mostra perfeita para a pescaria desta espécie, e 100 metros de linha 0,20 mm são suficientes para uma efetiva briga e embarque, mesmo dos maiores exemplares.

**ANZOL:** Como as iscas artificiais utilizadas para a espécie são normalmente de 4 cm, as garatéias deverão ser proporcionais para não atrapalhar a ação normal da isca, e ao mesmo tempo poderem cravar na boca dura do peixe.

**ISCAS ARTIFICIAIS** – Os micro-jigs, pequenos spiners e plugs de meia-água de 4 cm são ideais. Se as linhas se romperem, é melhor utilizar um líder do tamanho da isca – 4 cm - de fluorocarbono de mesma resistência da linha principal, tanto por ajudar a isca a afundar quanto para impedir as quebras.

## LOCAL PREFERIDO

Já fisguei saicangas no rio Negro/AM, no Rio Guaporé, etc..., mas sem dúvida é no Rio Acari/AM onde fisguei as maiores e em maior número. Com as saicangas fisgadas, basta deixá-las na água que logo será atacadas por tucunarés pinima, e

para isso o material deverá ser mais robusto que o para pesque-e-solte das saicangas.

## FISGADA E LUTA



Quando você se dispõe a se divertir com peixes pequenos e médios, as saicangas são uma boa opção, pois saltam fora d'água e não se entregam facilmente. No caso mencionado acima, quando elas são fisgadas quando se pesca o tucunaré, é só recolher os peixes lentamente, passando perto de paus e pedras submersos para, normalmente, elas serem atacadas por tucunarés, traíras e trairões. E, o que era uma pescaria “estragada” por um peixe menor fisgado, se torna uma briga com peixe grande, pois se houver uma garatéia que não tiver se fixado na saicanga, ela pode fisgar o peixe predador que a atacou.

Na pesca esportiva da saicanga com material extra-leve a varinha vai embodocar com um peixe de um palmo, mas que salta e entra por baixo do barco, fazendo de tudo para fugir. O peixe chegando ao barco, deve ser pego com alicate de contenção, retiradas as garatéias de sua boca com alicate de bico, fotografado e solto rapidamente, pois não tem muita resistência fora d'água.